



APAE
Sorocaba - SP

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

ANEXO III DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO Edital nº06/2021

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

1.1. Nome do projeto: Terapias complementares	
1.2. Diretrizes e itens correspondentes: VI- Garantia de Direitos- promoção, defesa e controle e) Projetos Inovadores e/ou complementares, que visem a inclusão de crianças e adolescentes com deficiência VII- Primeira infância Projetos que visem o desenvolvimento físico, motor, cognitivo, psicológico e social de Crianças de 0 a 6 anos	
1.3. Organização proponente: APAE Sorocaba - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba	
1.4 CNPJ: 71.869.358/0001-01	
1.5 Site: www.apaesorocaba.org.br	
1.6 E-mails para contato (pelo menos 2): gestaoadm@apaesorocaba.org.br coordenacao.saude@apaesorocaba.org.br	
1.7 Nomes do Responsável legal da Organização: Fábio Nobuhiro Umezu	
1.8 RG: 19.178.062-5	1.9. Órgão Expedidor: SSP/SP
1.10 Nomes do Responsável do Projeto: Vanessa de Souza Veras	
1.11 RG: 42.286.394-4	1.12. Órgão Expedidor: SSP/SP



2. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

2.1. Capacidade Técnica:

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba é uma organização da sociedade civil, de caráter assistencial, cultural, educacional, desportivo e de pesquisa, congregada às Federações Estadual e Federal, há 55 anos trabalhando em prol da pessoa com deficiência, apoiando a família e articulando-se com a sociedade.

Constitui caráter primordial da instituição a defesa e garantia dos direitos da população com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, em constante e consciente processo de militância em busca da melhoria da qualidade de vida deste público.

A partir dos trabalhos desenvolvidos na organização, inferimos a importância de um trabalho integral que contemplasse as principais dimensões humanas. Identificamos que este público necessita de apoio permanente e especializado, por esta razão, as ações empenhadas promovem o acesso a serviços especializados, amplia a rede protetiva de atenção aos usuários, no intuito de minimizar os impactos da Questão Social na perspectiva da transversalidade das políticas públicas, formando para a cidadania e promovendo a participação cidadã deste segmento em específico.

Pelo conjunto de dificuldades que a criança e o adolescente com deficiência encontram (na vida social, escolar, familiar, de acesso à renda, bens e serviços públicos), a APAE oferta ações específicas para a superação das situações violadoras de direitos, que contribuem para a independência, buscando fortalecer a função protetiva da família e da sociedade. As ações também buscam fomentar políticas públicas de atendimento e aprimorar aquelas já existentes.

Na perspectiva da Política Nacional de Assistência Social em conformidade com o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), a instituição executa serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade. Através deles, a instituição se propõe a fortalecer a autoestima dos usuários e suas famílias, viabilizando a socialização e o crescimento pessoal e grupal através de espaços de convívio, prevenindo situações de rupturas e fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.

Para além dos atendimentos pertinentes à política de Assistência Social, a instituição executa ações na perspectiva da tríade que a justifica, que contempla ainda ações no âmbito da Educação e da Saúde.

No Centro de Reabilitação em Saúde são executadas ações que visam à prestação de assistência em saúde, através de ações especializadas de habilitação e reabilitação para pessoas com deficiência intelectual e/ou física, de todas as idades, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), desde a estimulação precoce até os processos de envelhecimento.

As ações educacionais da instituição ocorrem pela Escola de Educação Especial e Ensino Fundamental "Sylvia Isasy Vasquez" conforme legislação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e Diretrizes para Cooperação Técnica entre as APAEs e Secretaria Estadual de Educação de São Paulo. São ofertados os níveis de educação básica, sendo Escolarização Inicial, Programa Socioeducacional e Educação Especial para o Trabalho.



Atualmente, a APAE através dos seus serviços e projetos, atende 350 pessoas com deficiência intelectual e múltipla, sendo que 180 são crianças e adolescentes.

Com uma trajetória de 55 anos de história, a organização quer ser excelência para os usuários e famílias que a compõe, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida deste segmento da população e provocando mudanças de paradigmas de uma realidade que insiste em ignorar a fala, a presença, os direitos da pessoa com deficiência intelectual e múltipla.

A instituição trabalha, de forma contínua, para reduzir índices de violações de direitos que acometem a pessoa com deficiência, desde as mais comuns, como vagas nas escolas de ensino regular normal às mais diversas formas de violência, situações estas muitas vezes desconhecidas e não identificadas, pela pouca ou nula credibilidade que se dá a pessoas com comprometimento intelectual. Sua fala é questionada, sua condição é exposta, sua verdade é abafada e seus enfrentamentos ignorados.

Os aspectos abordados são resultado de um trabalho sistematizado, contínuo e interdisciplinar que aponta evoluções, mas também intensos desafios para garantir a inclusão desta parcela da população, de fato.

Desta forma, entende-se que a APAE cumpre função social e histórica, em correlação intensa com a rede maior de defesa intransigente pela garantia dos direitos da pessoa com deficiência.

3. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Considerando o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), em seu Artigo 7º, “A criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência”

Considerando o artigo 14º da Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/15), onde se destaca que o processo de habilitação tem por objetivo o desenvolvimento de potencialidades, talentos, habilidades e aptidões físicas, cognitivas, sensoriais, psicossociais, atitudinais, profissionais e artísticas que contribuam para a conquista da autonomia da pessoa com deficiência e de sua participação social em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas.

Considerando, as barreiras existentes à inclusão social das pessoas com deficiência, sobretudo àquelas implícitas nas políticas sociais;

Considerando que os primeiros anos de vida são essenciais na construção do conhecimento e desenvolvimento global, ou seja, da esfera do cognitivo, da personalidade, da linguagem e outros, capazes de estimular a inclusão efetiva no processo de ensino e aprendizagem e, conseqüentemente, contribui para equidade nas oportunidades da vida social;

Considerando o Plano Municipal da Primeira Infância de Sorocaba (PMPPI2016-2026) que indicam as instituições especializadas na habilitação e reabilitação de crianças com deficiência no desempenho do importante papel de apoio e suporte à escola, por meio de trocas inter e transdisciplinares,



Considerando a infância a fase principal para o desenvolvimento, sendo necessária a garantia a cuidados, a estímulos, à saúde, à educação, à proteção social e infraestrutura, bem como a espaços de cultura e lazer, que devem ser promovidos pela família, pelo Estado e pela Sociedade em geral (PMPI2016-2026).

A APAE Sorocaba propõe práticas que complementem o serviço já existente no setor de Reabilitação em saúde da APAE Sorocaba, que atua em conformidade as diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS e atualmente conta com uma equipe especializada no atendimento de habilitação e reabilitação para pessoas com deficiência intelectual e/ou física, composta por profissionais nas áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Terapia Ocupacional e Educação Física em Saúde. A proposta de manutenção das áreas busca compor um grupo de estratégias do serviço que buscam fortalecer o modelo de atenção humanizada e centrada na integridade da pessoa com deficiência.

O Sistema Único de Saúde (SUS), desde sua criação e vem se reorganizando e investindo na consolidação de sistema de saúde que rompa com o antigo modelo biomédico e se torne cada vez mais humanizado, considerando no processo de produção saúde a singularidade de cada sujeito, através da prevenção, promoção de qualidade de vida e reabilitação. Para promover qualidade de vida é necessárias estratégias individuais e coletivas considerando que ambientes humanizados e inclusivos são essenciais para a equiparação de oportunidade e autonomia.

Na perspectiva de um atendimento, voltado às demandas do sujeito e de sua família, é necessário pensar em atuações que rompam o modelo tradicional da clínica e se comprometa com novas formas de promover saúde. Como estratégia, a APAE Sorocaba se propõe a ofertar de modalidades de atendimento, sendo esses a Musicoterapia, Arteterapia.

A Arteterapia e Musicoterapia estão inseridas no SUS através da portaria nº849 de 2017, como parte do quadro de Práticas integrativas/complementares (PICS). Terapias estas, que se tornam importantíssimas no processo de habilitação da criança e adolescente com deficiência, entendendo como habilitação a ação de dar conhecimento, tornar apto fisicamente, cognitivamente, profissionalmente e artisticamente de modo contribuir para a conquista da autonomia e participação em igualdade de condições e oportunidades (Instituto APAE DE SÃO PAULO, 2017).

Estudos na área de neurociência apontam a importância de estímulos diversos durante a infância, apontando essa como a fase mais adequada para o desenvolvimento cerebral (neuroplasticidade) responsável pela visão, audição, raciocínio lógico e pela linguagem (ILARI, 2006). As terapias complementares são uma possibilidade de propiciar, a crianças e adolescentes com deficiência, melhoras na comunicação e na socialização.

Tais profissionais atuarão com o foco de produzir em equipe, usuário, seus familiares e rede de atenção, um Projeto Terapêutico Singular, baseado em avaliações multidisciplinares das necessidades e habilidades das crianças e adolescentes com deficiência, com objetivo de produção da autonomia e o máximo de independência em todos os aspectos da vida;

Favorecer contato com as expressões artísticas e o brincar, mesmo que de modo informal, auxilia no desenvolvimento de habilidades e propicia o desenvolvimento integral dessas crianças. Dessa forma, a manutenção das especialidades, garante ao serviço fortalecimento dos princípios fundamentais do



SUS e a implementação e disseminação das diretrizes da PNH. Ampliando assim as possibilidades de auxílio ao desenvolvimento neuropsicomotor e social de crianças e adolescentes com deficiência.

4. OBJETIVOS DO PROJETO

4.1. Objetivo Geral

- Ofertar métodos terapêuticos complementares e humanizados á crianças e adolescentes com deficiência intelectual e/ou múltipla do município de Sorocaba, auxiliando em seu desenvolvimento neuropsicomotor e em ganhos motores, emocionais, psicológicos e sociais ao usuário.

4.2. Objetivo (s) específico (s)

- Oferta de atendimento especializado, complementar e humanizado, seja ele individual ou em grupo, conforme a necessidade de cada indivíduo através dos programas oferecidos;
- Habilitação e reabilitação de crianças e adolescentes com deficiência intelectual e/ou física, a fim de proporcionar condições de desenvolvimento neuropsicomotor;
- Realizar estimulação precoce, a fim de proporcionar aquisições positivas em seu desenvolvimento;
- Oferecer apoio permanente, a fim da manutenção da funcionalidade do indivíduo com deficiência grave ou severa;
- Oferecer um ambiente terapêutico onde à criança e/ou adolescente possa se expressar e ser protagonista de suas ações;
- Acompanhamento de crianças na primeiríssima infância que apresentem histórico clínico de risco de desenvolvimento neuropsicomotor ou fator de risco;
- Desenvolvimento de capacidades sensório-perceptivas; controle e executabilidade de movimentos; desenvolvimento dos aspectos cognitivos; desenvolvimento de habilidades socioemocionais que lhe propiciem melhora nos contatos interpessoais; aquisições de experiências e informações que propiciem a integração no ambiente sociocultural; entre outros.
- Envolvimento dos pais ou responsáveis no processo e contato direto com os profissionais, bem como orientações quanto aos estímulos e cuidados que facilitarão o desenvolvimento do paciente;



- Garantia do princípio da integralidade, buscando ampliar o olhar para o indivíduo a partir da multiprofissionalidade;
- Garantia do trabalho em equipe baseado nas singularidades, integralidade das ações e interdisciplinaridade.

5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

5.1 Atividades

Funcionamento: Segunda-feira a sexta-feira das 8h00 às 17h00

Os atendimentos serão realizados individualmente, em duplas ou grupos, com duração de 30 minutos, de uma a duas vezes por semana.

Triagem/anamnese: realizada pela equipe especializada multidisciplinar, (fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, psicólogo, fonoaudiólogo, arteterapeuta e musicoterapeuta), em dia específico, com objetivo de inserção de novos usuários;

Projeto terapêutico singular (PTS): conjunto de estratégias realizadas pela equipe multidisciplinar que tem como principal objetivo o monitoramento e avaliação dos alcances dos objetivos traçados no acompanhamento terapêutico das pessoas com deficiência atendidas no serviço

Atendimento Individualizado: realizado de uma a duas vezes por semana, de acordo com PTS;

Atendimento em Grupo: realizado pela equipe multiprofissional, com objetivo de promover atendimento às famílias e/ou pacientes.

Atendimento Familiar: realizado individualmente ou em grupo, de acordo com a necessidade, objetivando cuidado e orientação aos familiares em todo processo de reabilitação.

Visita domiciliar: sempre que se fizer necessário para uma avaliação psicossocial e ou busca ativa;

Articulação com a Rede: A Apae Sorocaba articula seus serviços com toda a rede do município, de acordo com o bairro que o atendido reside estes equipamentos são: CRAS, CREAS, Rede de ensino, Defensoria Pública, UBS e outros equipamentos se houver necessidade para melhor atender está criança ou adolescente. Este contato/reuniões realizadas pela equipe de atendimento com serviços de saúde, proteção social, educação, esporte, cultura, entre outros, com objetivo de ampliar o alcance do cuidado, a inclusão e a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência.



Educação permanente e continuada: espaço realizado semanalmente, nas reuniões de equipe e intersetoriais, prioriza-se reflexões em busca de uma educação crítica e transformadora, troca e intercâmbio, reconstruções a partir do 'estranhamento' e 'desacomodação' de saberes. Para além desses encontros, realizamos capacitações formais e incentivamos participações em cursos e outras formações.

✓ **Divulgação do Trabalho:**

Divulgação dos resultados em mídias da instituição, parceiros e institutos afetos à Deficiência.

6. ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

A cidade de Sorocaba, localizada na Região Sudoeste do Estado de São Paulo, a 90 km da capital, foi fundada em 1654. É hoje sede da Região Metropolitana que abrange 79 municípios. Atualmente, Sorocaba possui um centro comercial em evolução, com um parque industrial bastante diversificado e de várias escolas e universidades. É a quinta maior cidade em desenvolvimento econômico do Estado de São Paulo. Em número de habitantes, Sorocaba é a quarta cidade mais populosa do interior paulista, com uma população de com uma estimativa de 637.187 habitantes (IBGE-2014). Ao lado de Campinas, Sorocaba é responsável por 1/3 do PIB industrial do Estado de São Paulo. Possui alto Índice de Desenvolvimento Humano (0,798), ocupando a 48ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros, sendo a 25ª no Estado. A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,843, seguida de Renda, com índice de 0,792, e de Educação, com índice de 0,762.

Dados do IBGE (2010) indicavam que o Brasil possuía 190.755.799, com estimativa de 206.081.432 habitantes em 2016. Deste quantitativo, a PNS (Pesquisa Nacional de Saúde) aponta que um montante de 6,2% da população total possui algum tipo de deficiência, sendo elas deficiência visual, auditiva, motora e intelectual.

A maior concentração desta população está na região sudeste e, situada no interior paulista, a cidade de Sorocaba revela reflexos destes dados estatísticos. No município, segundo o Censo 2010, 19,45% da população declaram ter alguma deficiência. Deste percentual, 1.236 pessoas comprovam deficiência intelectual, segundo também dados do IBGE:

(<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=355220&idtema=92&search=sao-paulo|sorocaba|censo-demografico-2010:-resultados-da-amostra-pessoas-com-deficiencia>).

Com um número tão representativo, torna-se mais tangível a necessidade de ações articuladas e de promoção da pessoa com deficiência, a fim de reduzir as barreiras impostas e garantir equidade no exercício da cidadania.

A APAE está inserida na Vila Gabriel, Sorocaba, e atende todo o território municipal. Existe há 55 anos neste território e, desde sua inauguração, procurou superar os serviços prestados com melhoria contínua, buscando interagir com a comunidade e sociedade sorocabana em assuntos voltados à pessoa com deficiência.



Em média, 70% da população atendida na APAE Sorocaba é proveniente da região Norte do município, região mais populosa da cidade e com maiores índices de vulnerabilidade social.

Em relação à infância, Sorocaba contabiliza 51.632 crianças (Estimativa IBGE 2014), sendo 51,1% de meninos e 48,9% de meninas. **Os bairros localizados nas Zonas Norte e Oeste da cidade são os que apresentam maior concentração de crianças de 0 a 6 anos (76,9% do total do município), de acordo com as informações fornecidas pelas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) de cada região para a formulação do Plano Municipal da Primeira Infância (PMPI).**

7. BENEFICIÁRIOS

7.1. Beneficiários Diretos (especificar):

- ✓ 45 Crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses, com deficiência intelectual e múltipla;
- ✓ Famílias, considerando que as estratégias envolvem maior participação de familiares no processo terapêutico, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do usuário, das relações familiares, dos vínculos estabelecidos e dos laços firmados;

7.2. Beneficiários Indiretos (especificar):

- ✓ Sociedade, considerando que o acesso a informações e a visibilidade dos impactos produzidos com a execução do projeto mudam o olhar e a capacidade de convivência de todos com as diferenças.

8. METODOLOGIA



O projeto de terapias complementares apresenta uma proposta de aprimoramento e humanização da oferta do serviço de saúde da instituição. Considerando as barreiras sociais enfrentadas por criança e o adolescente com deficiência intelectual e múltipla, torna-se essencial fortalecer as ações que garantam sua inclusão. Assim, o projeto proposto, em consonância com a Política nacional de humanização, desenvolverá atividades que ampliem a capacidade de convívio, a ampliação do repertório de atividade, o desenvolvimento da autonomia, permeando escolhas e fortalecendo condições de sociabilidade.

Vale lembrar, que utilizamos como ferramenta o Projeto Terapêutico Singular (PTS), sendo esse o principal parâmetro de monitoramento e avaliação em relação aos alcances dos objetivos traçados no acompanhamento terapêutico das pessoas com deficiência atendidas no serviço. Cada PTS é formulado pela equipe multidisciplinar em paralelo com a família de cada paciente, bem como com a própria pessoa com deficiência, de acordo com a faixa etária. O projeto traça um conjunto de propostas e condutas terapêuticas, para que o trabalho com cada paciente seja efetivo e acompanhado de forma integral. Engloba os objetivos e metas a serem alcançadas, as especialidades que o paciente será inserido, bem como modalidade e frequência dos atendimentos a serem realizados; ou seja, trata-se do plano global de atendimento de cada paciente. Frequentemente, cada PTS é revisado/reavaliado para um planejamento atualizado, de acordo com as metas e resultados já alcançados ou busca de novas alternativas e estratégias.

9. METAS DO PROJETO

9.1. Descrição das Metas:

- ✓ Atender 45 crianças e adolescentes com deficiência intelectual.
- ✓ Favorecer o acesso às informações dos bens e serviços coletivos disponíveis na sociedade e que objetivam a redução dos obstáculos impostos pela discriminação e preconceito.
- ✓ Manter as modalidades de atendimentos terapêuticos complementares e humanizado às crianças e adolescentes com deficiência intelectual e múltipla atendidos na instituição.
- ✓ Maior participação das famílias no processo terapêutico fornecendo ações informativas e suporte para o cuidado;



- ✓ Ampliar o universo informacional dos familiares, territórios e sociedades acerca da deficiência intelectual e múltipla, a fim de promover o cuidado, intervenção precoce e estratégias de inclusão social da criança e sua família.
- ✓ Minimizar problemas do desenvolvimento infantil em crianças com deficiência, facilitando assim o processo de inclusão das mesmas.

10. FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Meta(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos		Meios de Verificação
Favorecer o acesso às informações dos bens e serviços coletivos disponíveis na sociedade e que objetivam a redução dos obstáculos impostos pela discriminação e preconceito.	Maior participação, integração e ampliação do desenvolvimento conceitual e habilidades pessoais e sociais.	❖ Nº de crianças e adolescentes com deficiência, atendidos pelos profissionais com melhora no desempenho escolar e de convívio.	✓	✓ Avaliação do plano terapêutico singular.
Maior participação das famílias no processo terapêutico fornecendo ações informativas e suporte para o cuidado;	Adesão a terapias, maior frequência a procedimentos marcados e a outras atividades que venham compor projetos terapêuticos e projetos de saúde mais ampliados;	✓ % de redução de absenteísmo no serviço ✓ Nº de participantes em atividades e orientações direcionadas as famílias.	✓	✓ Feedbacks dos participantes. ✓ Planilha mensal de controle de frequência.
Minimizar problemas do desenvolvimento infantil em crianças com deficiência, facilitando assim o processo de inclusão das mesmas.	Evolução no quadro clínico e participação qualificada em espaços públicos.	✓ Nº de Indivíduos que permanecem nas unidades com melhora no desempenho escolar e de convívio;	✓	✓ Projeto terapêutico Singular elaborado, implementado e reavaliado pela equipe multiprofissional.



APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

APAE
Sorocaba - SP

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

Manter as modalidades de atendimentos terapêuticos complementares e humanizado às crianças e adolescentes com deficiência intelectual e múltipla atendidos na instituição.	Aumento da oferta de modalidade terapêutica.	❖ Nº de pacientes atendidos nas modalidades;	✓	✓ Planilha de triagem/anamnese
Ampliar o universo informacional dos familiares, territórios e sociedades acerca da deficiência intelectual e múltipla, a fim de promover o cuidado, intervenção precoce e estratégias de inclusão social da criança e sua família.	Realização de reuniões, palestras e compartilhamento de saberes com rede de atenção, comunidade e com cuidadores.	❖ % de cuidadores com domínio de informações sobre cuidados com a criança; ❖ Nº de ações realizadas em rede e comunidade	✓	✓ Pesquisa de satisfação; ✓ Lista de ações realizadas

ELEMENTOS DE IMPACTO SOCIAL

O projeto almeja gerar impactos na linha da defesa e garantia de direitos das crianças com deficiência, contribuindo para a efetivação da inclusão social e formação de uma sociedade mais justa e igualitária, através da(o):

- ✓ Diminuição e enfrentamento de barreiras existentes para vida inclusiva de crianças e adolescentes com deficiência;
- ✓ Quebra de paradigmas e desmitificação de valores, (pre)conceitos e atitudes que, objetiva ou subliminarmente, constroem e/ou consolidam mecanismos de exclusão;
- ✓ Garantia de maior visibilidade e reconhecimento das potencialidades de crianças com deficiência;
- ✓ Melhoria nas condições de sociabilidade e qualidade de vida de crianças com deficiência.

11. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Plano de Trabalho Anual

Atividades/Mês	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12



Contratação de Pessoal e Planejamento estratégico inicial.	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Apresentação e divulgação da proposta de Oficinas terapêuticas para usuários e familiares e aquisição de materiais específicos.	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Início dos atendimentos terapêuticos e ações educativas e de orientação	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Produção e Divulgação do projeto em mídias	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	X

12. RECURSOS HUMANOS

Formação Profissional (cargo)	Função no projeto	Nº horas/mês de	Vínculo (CLT, prestador serviços, voluntário)
Arteterapeuta	<ul style="list-style-type: none">Realizar atividades em grupos e/ou individual;Analisar e propor melhorias e/ou novas	150hrs/mês 30horas semanais 6 horas diárias	CLT



	<p>tecnologias/metodologias;</p> <ul style="list-style-type: none">• Realizar atividades de avaliação, de diagnóstico e tratamento utilizando-se das técnicas e ferramentas da arteterapia;• Propor projeto terapêutico singular;• Participar das discussões de casos e prontuários, em conjunto com a equipe multiprofissional;• Prestar Orientações aos usuários e familiares/acompanhantes sobre o projeto Terapêutico singular;• Prestar suporte aos demais profissionais assistenciais na condução do projeto terapêutico singular;		
Musicoterapeuta	<ul style="list-style-type: none">• Realizar atividades em grupos e/ou individual;• Analisar e propor melhorias e/ou novas tecnologias/metodologias;• Realizar atividades de avaliação, diagnóstico e	<p>150hrs/mês 30horas semanais 6 horas diárias</p>	<p>CLT</p>



	<p>tratamento utilizando-se das técnicas e ferramentas da musicoterapia;</p> <ul style="list-style-type: none">• Propor projeto terapêutico singular;• Participar das discussões de casos e prontuários, em conjunto com a equipe multiprofissional;• Prestar Orientações aos usuários e familiares/acompanhantes sobre o projeto terapêutico singular;• Prestar suporte aos demais profissionais na condução do projeto terapêutico singular;• Confeccionar brinquedos e instrumentos sonoros;		
--	---	--	--

13. MATERIAIS PERMANENTES

A APAE Sorocaba irá se utilizar de sua própria estrutura física para realização dos atendimentos, necessitando adquirir materiais de consumo para serem utilizados como recursos terapêuticos.

Sala de Terapia Ocupacional	
Equipamento	Materiais



APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

APAE
Sorocaba - SP

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

mesa e cadeira de escritório/ mesa e cadeira infantil/ espelho/ tablado/parapodium infantil/ bebê conforto/ cunha/ tapete mobile/ gatinho/ gaveteiro para brinquedos/ar-condicionado	Brinquedos diversos/ painel de encaixe/ materiais de estimulação/ material escolar e de pintura/ cubo e painel AVP's/ Bola/ Bandagens terapêuticas	
Sala de Fisioterapia		
Equipamento	Materiais	
1 aparelho de eletroterapia (FES/TENS) / rolo de punho/ prono-supinador/ espaldar/ escada canto com rampa/ tablado alto/ barras paralelas ajustáveis/ andador adulto e infantil/ mesa com 4 cadeiras infantil/ andadora tartaruga/ cama elástica/ encosto em forma de "U"/ manta sensorial/ travesseiros Courvim/ espelho grande/ bolas suíças/ armário grande/ ar-condicionado/ gaveteiro para brinquedos/ bicicleta ergométrica/ esteira	Brinquedos	
Sala de Fonoaudiologia		
Equipamento	Materiais	
Armário/ mesa de escritório com 2 cadeiras/ mesa infantil com 4 cadeiras/ gaveteiro de escritório/ gaveteiro para brinquedos/ bebê conforto/ cadeira de posicionamento/ espelho grande/ tapete EVA	Bandagens terapêuticas/ brinquedos variados/ estetoscópio/ otoscopia/ abaixadores de língua/ materiais diversos para terapia de motricidade oral (canudo, algodão, língua de sogra etc.)	
Sala de Psicologia / Psicopedagogia		
Equipamento	Materiais	
4 mesa e cadeira de escritório/ mesa e cadeiras infantis/ armário grande/ gaveteiro para brinquedos	brinquedos e jogos	
Sala de Musicoterapia		
Equipamento	Materiais	
Violão/ caixa de som amplificadora/ reco-reco/ caxixi/ pau de chuva/ flautas/ guizo/ tubos sonoros/ afoxé/ xilofone/ triângulos/ pandeiros meias-luas de praia/ surdo/ tatame/ teclado/ Mer alofone/ xilofone	Materiais de escritório	
Sala de Arteterapia		
Equipamento	Materiais	
Mesa para 8 lugares/ cadeiras/ armários/ mesa e cadeiras infantil/painel de exposição	Materiais de arte (tinta, lã, papel, tesouras etc.)	
Sala de Integração sensorial		
Equipamento	Materiais	



APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

APAE
Sorocaba - SP

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

Mesa e cadeira de escritório/ mesa e cadeira infantil/ espelho/ cunha de espuma/ cama elástica/ roda sensorial/ prancha de equilíbrio/ suporte com espaldar/ tapete EVE/ Cavalete/ globo de luz/ cortina blackout/ balanço de estimulação proprioceptiva	Brinquedos e materiais sensoriais	
Sala de coordenação		
Equipamento	Materiais	
Mesas, cadeiras, computadores, arquivos para prontuários, telefones, impressoras, armários.	Materiais de escritório	
Secretaria		
Equipamento	Materiais	
Mesas, cadeiras, computadores, arquivos para prontuários, telefones, impressoras, armário.	Materiais de escritório	
Recepção		
Equipamento	Materiais	
Cadeiras, filtro de água, ventilador, televisão, armário.	Brinquedos e revistas	
Anfiteatro		
Equipamento	Materiais	
Ventiladores, telefones, aparelho de som, ar-condicionado, data show, telão, mesa, cadeiras, armários.	Flipchart, cadeiras, mesas, Datashow e telão	
Refeitório		
Equipamento	Materiais	
Mesas, cadeiras, televisão, forno de micro-ondas, filtro de água, réchaud.	--	
Cozinha Industrial		
Equipamento	Materiais	
Mesa, cadeira, câmara fria, freezers, fogão e forno industrial, batedeiras, processadores de alimentos, utensílios, pias, armários, bancada, telefone.	Utensílios domésticos, alimentos, luvas, toucas, máscara, embalagens	
Banheiros		
Equipamento	Materiais	
Pias, vasos sanitários, trocadores, armários.	Produtos de higiene	
Sala de reuniões		
Equipamento	Materiais	
Mesa de reunião com oito lugares, telefone, data show, armários.	--	
Quadra coberta		



APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

APAE
Sorocaba - SP

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

Equipamento		Materiais		
Mesa de pebolim, cadeiras.		Materiais esportivos		
14. DEMONSTRAÇÃO DA VINCULAÇÃO ENTRE A REALIDADE OBJETO DA PARCERIA, AS ATIVIDADES, OS MATERIAIS A SEREM ADQUIRIDOS E AS METAS.				
Meta	Atividades relacionadas à meta	Prazo por atividade	Materiais relacionados à meta	Prazo para conclusão da meta
Favorecer o acesso às informações dos bens e serviços coletivos disponíveis na sociedade e que objetivam a redução dos obstáculos impostos pela discriminação e preconceito.	<ul style="list-style-type: none">✓ Reuniões e compartilhamento de caso com rede de atendimento e de educação.✓ Roda de conversa com familiares e usuários.	Vide Plano de trabalho Anual (atividades contínuas)	NA	12 meses
Maior participação das famílias no processo terapêutico fornecendo ações informativas e suporte para o cuidado;	<ul style="list-style-type: none">✓ Realização de ações com famílias e/ou cuidadores✓ Orientações a familiares✓ Participação em terapias com pacientes;	Vide Plano de trabalho Anual (atividades contínuas)	NA	12 meses
Minimizar problemas do desenvolvimento infantil em crianças com deficiência, facilitando assim o processo de inclusão das mesmas.	<ul style="list-style-type: none">✓ Utilizar metodologias das práticas de musicoterapia e arte terapia .✓ Atendimentos em equipe multidisciplinar	Vide Plano de trabalho Anual (atividades contínuas)	<ul style="list-style-type: none">✓ Instrumentos de música e de arte.✓ Material pedagógico	12 meses
Continuar ofertando modalidade de atendimentos terapêuticos	<ul style="list-style-type: none">✓ Atendimento em Arteterapia, musicoterapia.	Vide Plano de trabalho Anual (atividades contínuas)	<ul style="list-style-type: none">✓ Instrumentos de música e de arte.✓ Material pedagógico	12 meses



APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

APAE
Sorocaba - SP

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

complementares e humanizado às crianças e adolescentes com deficiência intelectual e múltipla atendidos na instituição.		s contínuas)		
Ampliar o universo informacional dos familiares, territórios e sociedades acerca da deficiência intelectual e múltipla, a fim de promover o cuidado, intervenção precoce e estratégias de inclusão social da criança e sua família.	✓ Planejamento e execução de ações educativas para cuidadores e comunidade, voltadas a orientação e mudança de paradigmas em relação a pessoa com deficiência.	Vide Plano de trabalho Anual (atividades contínuas)	NA	12 meses

Sorocaba/SP, 25 de janeiro de 2023.

Fabio Nobuhiro Umezu
Presidente Voluntário